

Disciplina de Traumato-Ortopedia e Reumatologia

Patologias da coluna vertebral

Prof. Marcelo Bragança dos Reis



Introdução

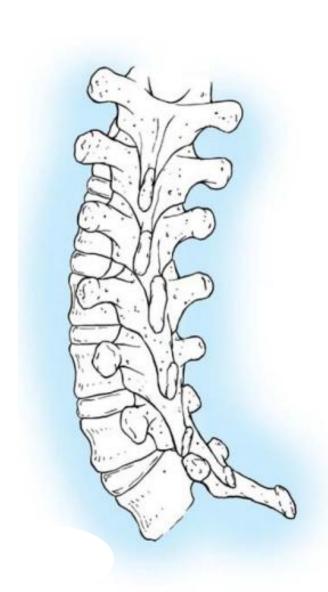
- Escoliose idiopática
- Dorso curvo
- Cervicobraquialgia
- Lombalgia e lombociatalgia
- Estenose do canal vertebral
- Espondilolistese



- Deformidade tridimensional da coluna vertebral
- Desvio no plano frontal >10°
- Alterações no plano sagital e axial

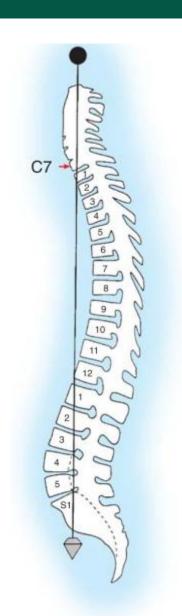


- Desvia a coluna da linha média no plano frontal
- Maior rotação está no ápice da curva
- Rotação ocorre em direção
 à convexidade da curva





- Desvios normais da coluna vertebral
 - plano frontal: <10°
 - lordose cervical: 20° 40°
 - cifose torácica: 20º 40º
 - Iordose Iombar: 40° 60°





Classificação

- Infantil: do nascimento aos três anos.
- Juvenil: de 4 a 10 anos.
- Adolescente: de 11 a 17 anos.
- Adulto: acima de 18 anos.



Exame físico

- Forma do tronco.
- Compensação das curvas.
- Exame neurológico.
- Desenvolvimento puberal.



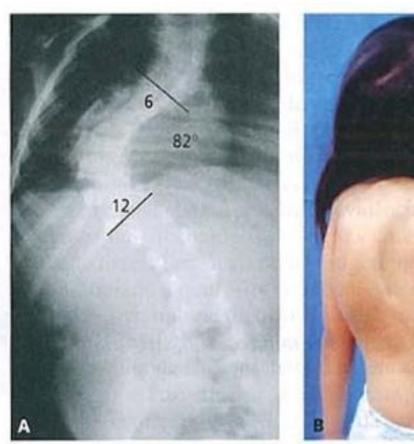
Exame físico







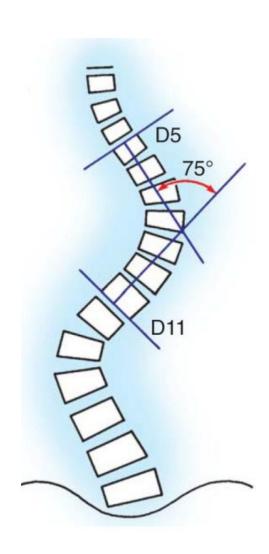
Radiografias







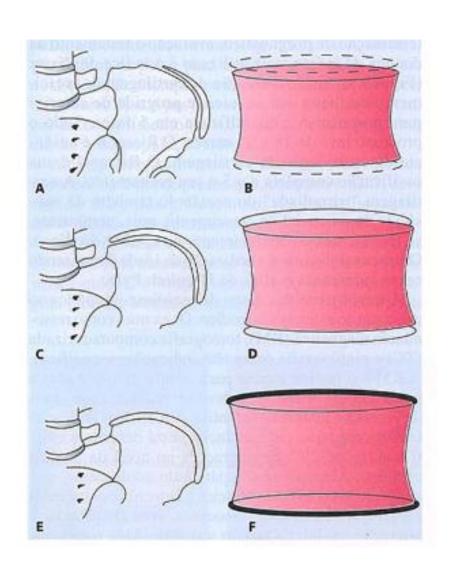
Radiografias





Radiografias

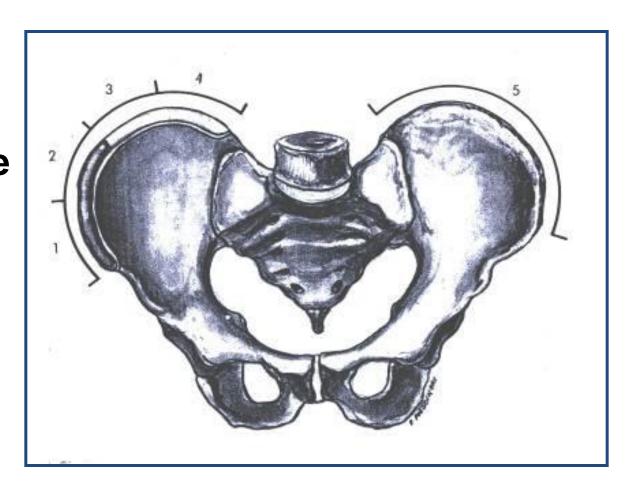
Risser





Radiografias

- Risser
- potencial de crescimento



Escoliose idiopática do adolescente

- Forma mais comum de escoliose
- Mais frequente em meninas

$$->20^{\circ}-4:1$$

$$- > 40^{\circ} - 8 : 1$$



Escoliose idiopática do adolescente

- Fatores de risco de progressão
 - sexo feminino
 - estirão do crescimento
 - magnitude da curva
 - torácica > lombar

- Expectante
 - $< 20^{\circ}$
- Colete
 - 20° a 40° Risser < 3



- Coletes
 - Milwaukee
 - Boston
 - OTLS

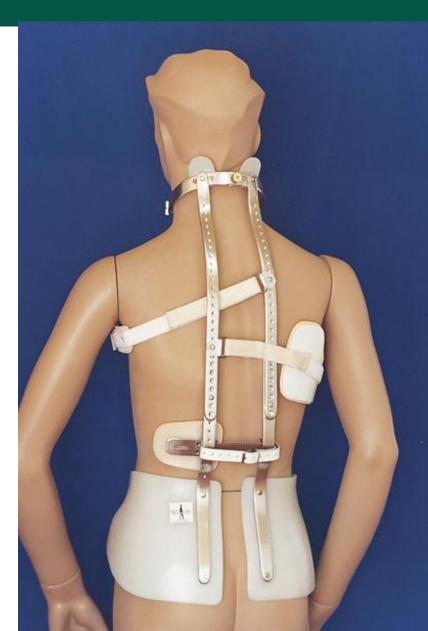


- Coletes
 - Milwaukee



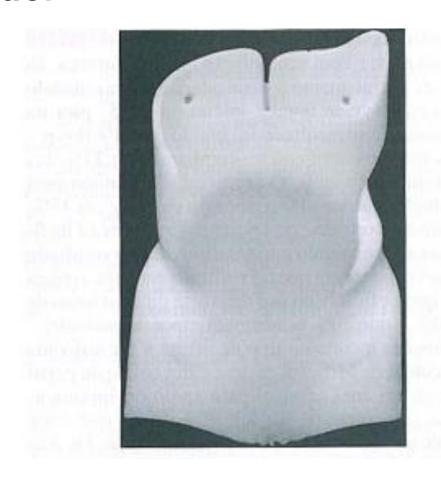


- Coletes
 - Milwaukee





- Coletes
 - Boston





- Coletes
 - OTLS





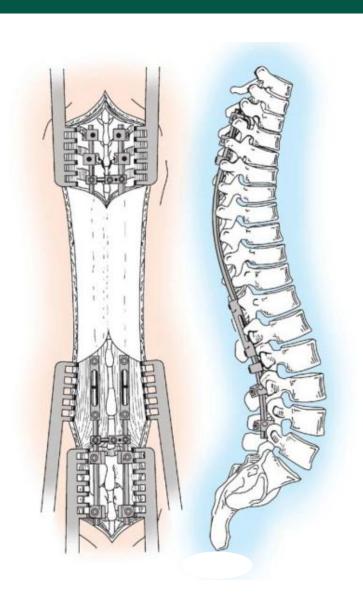
- Coletes
 - OTLS





Tratamento cirúrgico

Artrodeses





Tratamento cirúrgico

Artrodeses



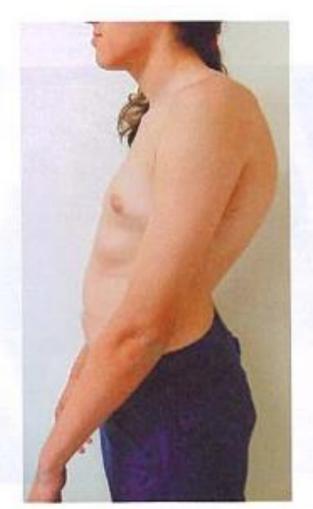


- Doença de Scheuermann
- Aumento da cifose torácica
- Cifose torácica ou tóraco-lombar rígida que acomete adolescentes



Quadro clínico







Critérios de Sorenson

- Cifose torácica > 45°
- Encunhamento > 5º em 3 corpos vertebrais
 consecutivos



IBMR Dorso Curvo

Critérios de Sorenson



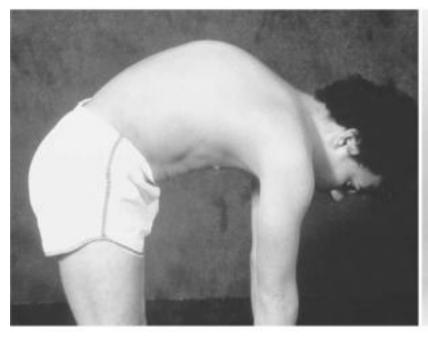


IBMR Dorso Curvo

Diagnóstico diferencial

Scheuermann

Postural





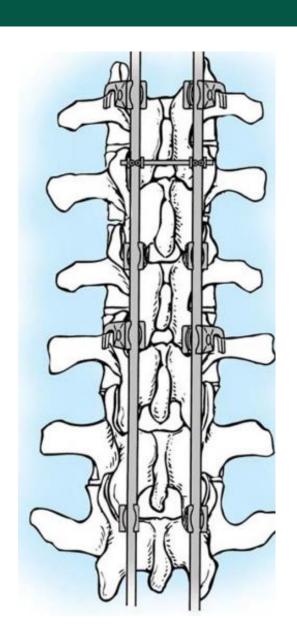
- Fisioterapia
 - postural ou deformidade discreta <50°
- alongamento muscular: isquiotibiais, flexores do quadril, peitorais e paravertebrais lombares
- fortalecimento dos músculos abdominais, glúteos, paravertebrais torácicos
- conscientização postural

- Colete
- Milwaukee: curvas <70° em pacientes com potencial de crescimento
 - gessado: curvas < 80°



Tratamento cirúrgico

- Artrodese
 - abordagem anterior e posterior
 - indicação: curvas rígidas >80º





Causas

- Traumática
- Degenerativa
- Inflamatória
- Infeciosa
- Tumoral



Síndromes

- Dor cervical
- Radiculopatia
- Mielopatia



Dor cervical

- Principais causas
 - músculos
 - ligamentos
 - disco intervertebral
 - artrose das facetas

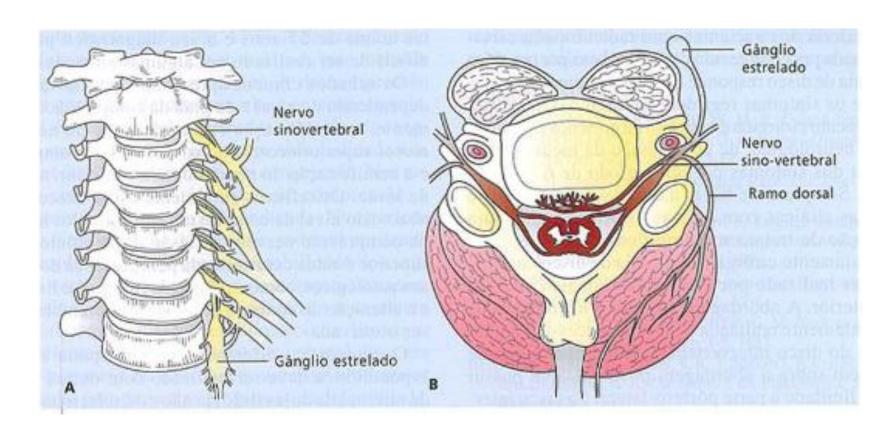


Radiculopatia

- Principais causas
- compressão da raiz nervosa por hérnia de disco e osteófitos



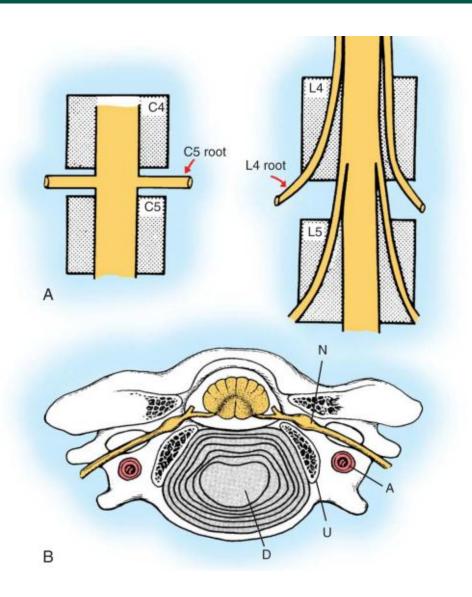
Radiculopatia





Cervicobraquialgia

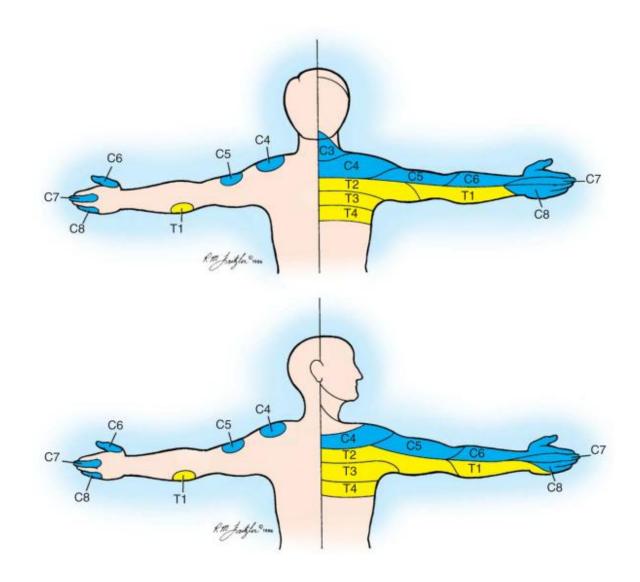
Radiculopatia





Cervicobraquialgia

Radiculopatia





Cervicobraquialgia

Tratamento

- Conservador
- Cirúrgico



Relevância

- Causa mais frequente de limitação das atividades da vida diária nos adultos jovens
- 2^a maior causa de consultas médicas e afastamento do trabalho (1^a ap. respiratório)
- 70% das pessoas apresentam dor lombar em algum momento da vida



Etiologia

- Inespecíficas: 80%
 - muito mais comuns
 - não é possível definir a etiologia
- Específicas: 20%
- hérnias discais, espondilolistese, espondiloartrose, estenose do canal ...



Fatores de risco

- Idade > 55 anos
- Obesidade
- Hábito de dirigir por longos períodos
- Trabalho braçal
- Jornada de trabalho na posição em pé ou sentada



Fisiopatologia

- Disco intervertebral
 - uma das principais fontes de dor
- Degeneração discal
- início de diversas alterações na coluna que vão levar à compensação e dor



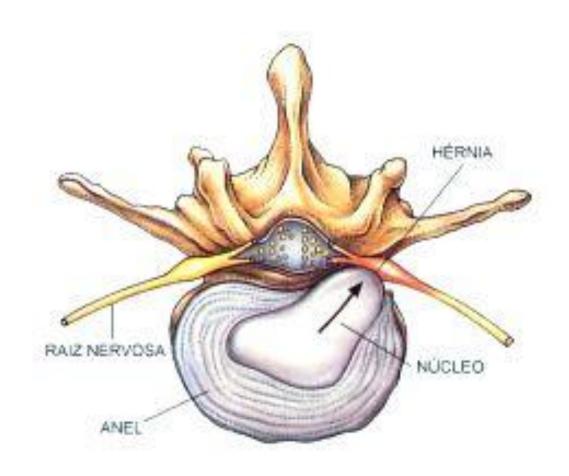
Fisiopatologia

- Hérnia discal
- ruptura do ânulo fibroso mais frequentemente próximo à sua inserção no corpo vertebral



Fisiopatologia

· Hérnia discal





Classificação

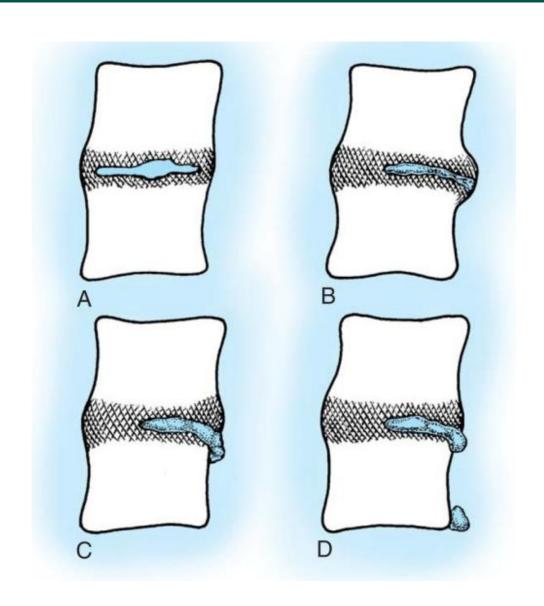
- Normal
- Protrusão
- Extrusão
- Sequestro





Classificação

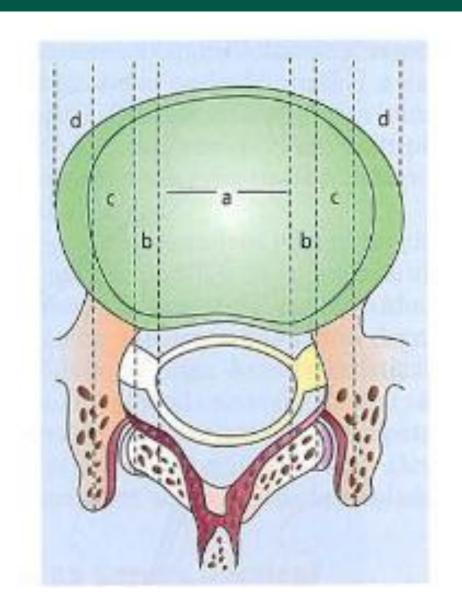
- Normal
- Protrusão
- Extrusão
- Sequestro





Classificação

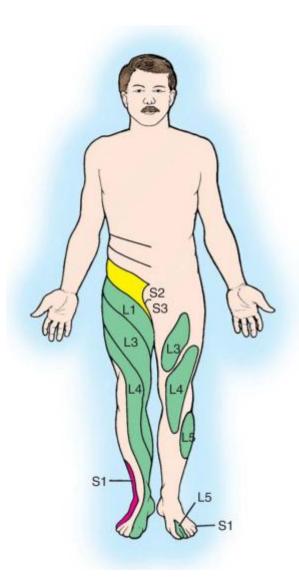
- Central
- Centro-lateral
- Foraminal
- Extraforaminal

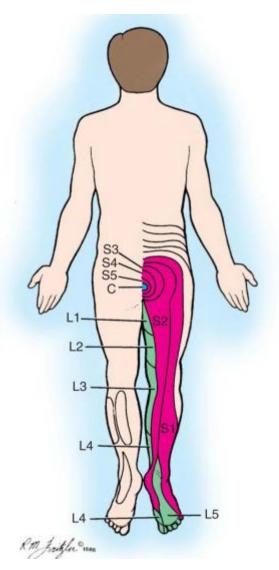




Quadro clínico

- Hérnia discal
 - exame físico







Quadro clínico

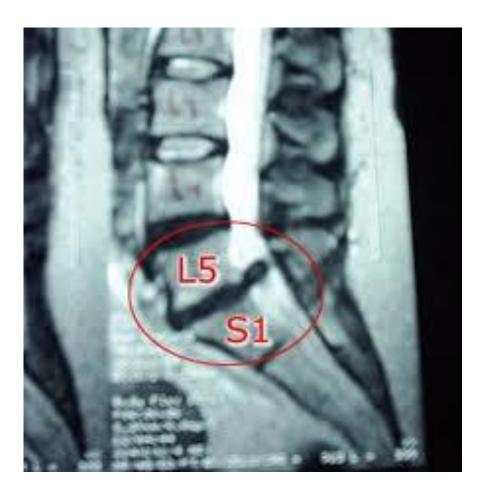
- Hérnia discal
 - exame físico





Exames complementares

- · Hérnia discal
 - RM





Exames complementares

- · Hérnia discal
 - RM





Tratamento conservador

- Repouso
 - absoluto: contra-indicado
 - reltivo: 2 a 4 dias nos casos leves

10 dias na compressão radicular



- Medicamentos
 - analgésicos
 - AINH
 - corticoides



- FST
 - estabilização do tronco
- fortalecimento e alongamento da musculatura paravertebral, isquiotibiais, glúteos e reto abdominal



- Indicação
 - falha do tratamento conservador
 - défict neurológico progressivo
 - síndrome da cauda equina



- Discectomia associada à laminotomia ou discectomia parcial
- Artrodese deve ser associada em casos que ocorre instabilidade



MK Estenose do canal

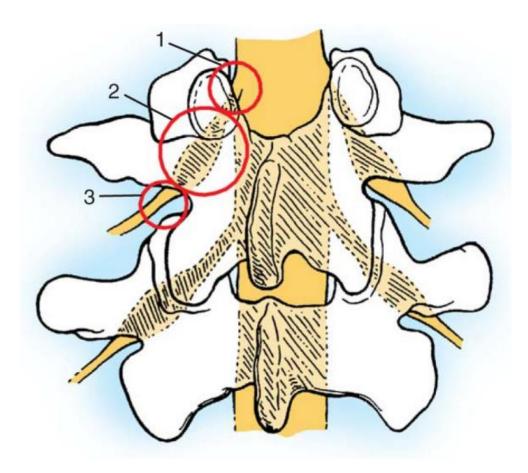
Estenose do canal vertebral

 Estreitamento de seu diâmetro que pode causar compressão medular, no centro do canal vertebral, ou das raízes nervosas, nos forames intervertebrais



MR Estenose do canal

Estenose do canal vertebral





Estenose do canal

Etiologia

- Congênita
 - idiopática
 - acondroplasia
- Adquirida
 - degeneração discal e óssea espondilolistese
 - pós-traumática, iatrogênica, metabólica



Estenose do canal

Etiologia

- Principal causa
 - degenerativa

desidratação do disco

redução da altura do disco

hipermobilidade

espondiloartrose



IBMR Estenose do canal

Exames complementares

- Radiografias
- TC
- RM
- ENMG



LESTENOSE do canal

- Redução das atividades
- Redução do peso
- Repouso durante fase aguda



Estenose do canal

- FST
 - fase aguda: métodos analgésicos
- exercícios para equilíbrio muscular após a fase aguda
- não há comprovação científica do efeito benéfico de técnicas manipuladoras



MR Estenose do canal

- Medicamentos
 - analgésicos
 - AINH
 - corticoides



Estenose do canal

Tratamento cirúrgico

- Indicação
 - falha do tratamento conservador
 - piora progressiva dos sintomas e qualidade de

vida

- défict neurológico progressivo
- síndrome da cauda equina



MR Estenose do canal

- Urgência
 - síndrome da cauda equina aguda

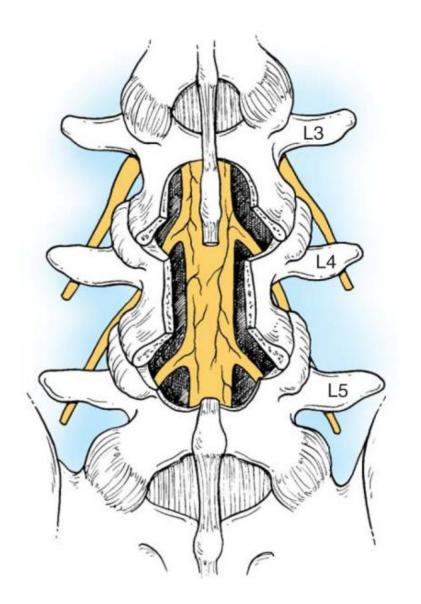


Estenose do canal

- Princípios
 - descompressão completa da medula espinhal
- e das raízes nervosas
- estabilização da coluna vertebral no local da descompressão quando necessário



BMR Estenose do canal





Definição

· Escorregamento de um segmento da coluna

vertebral





Classificação

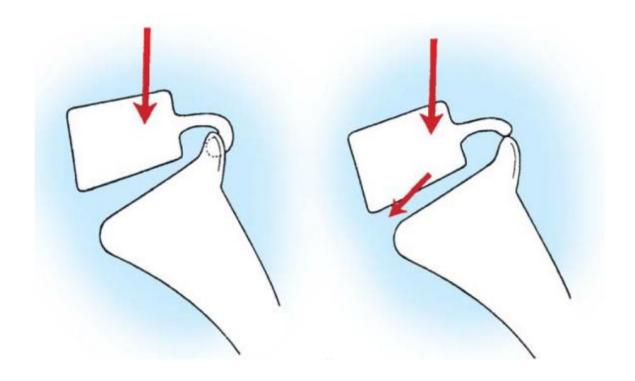
I - Displásica





Classificação

I - Displásica





Classificação

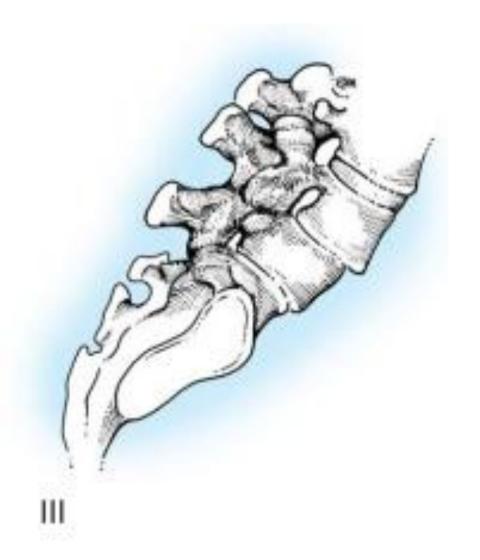
II - Ístimica





Classificação

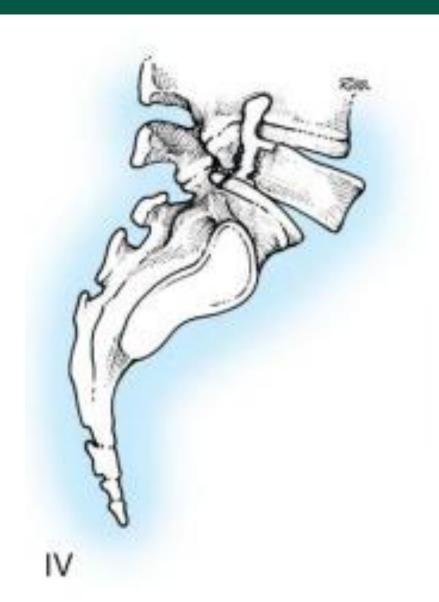
III - Degenerativa





Classificação

IV - Traumática





Classificação

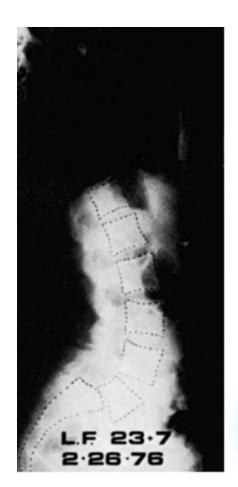
V – Patológica

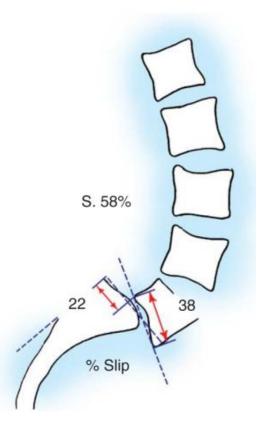




Grau de escorregamento









Grau de escorregamento

Meyerding

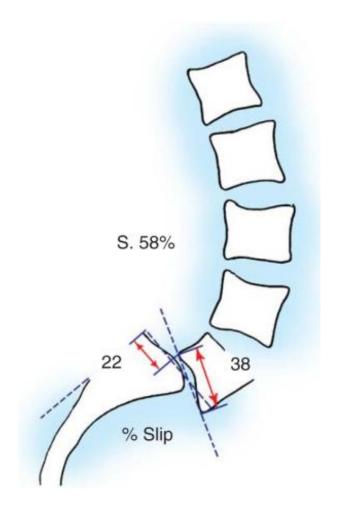
1 - < 25%

II - 25 a 50%

III – 50 a 75%

IV – 75 a 100%

V – ptose vertebral





Tratamento

- Conservador
- Cirúrgico



